

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CÂMARA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
MEMÓRIA DE REUNIÃO Nº 03/2022

DATA: 20 de Abril de 2022 – 14h30min - 17h

LOCAL: Web reunião devido à pandemia da Covid 19 – link <https://meet.google.com/qts-saoi-ucf>

PAUTA

- 1) Divisão do recurso orçamentário da Assistência Estudantil de 2022
- 2) Próxima solicitação de descentralização de pagamento (maio, junho e julho) e envio das folhas de pagamento
- 3) Visitas do DEGAE aos câmpus

CAMPUS	PRESENTES	OBSERVAÇÕES
Avançado Jaguarão	Daniel Evangelista Monteiro	
Avançado Novo Hamburgo	Ana Cláudia Rodrigues Ferreira	
Bagé	Rochele Resende Porto	
Camaquã	Ana Paula Nedel	
Centro de Referência	Ausente	
Charqueadas	Denise Ramos Cernicchiaro	
Gravataí	Ângela Beatriz Araújo	
Lajeado	Meirelis Corin de Oliveira	
Passo Fundo	Bruna da Silva Pereira	
Pelotas	Marlene Katrein da Costa Josiana Affonso Gisele Hillal da Rosa	
Pelotas-Visconde da Graça	Angelita Soares Ribeiro Marcos Gabriel Nunes Schmalfluss	
Reitoria	Denise Ely e Silva Josiele Silveira Cavalheiro Liliane da Costa Ores Roberta Gonçalves Crizel	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Santana do Livramento	Graciele Dorneles	
Sapucaia do Sul	Ausente	
Sapiranga	Katiusse Içara Alves	
Venâncio Aires	Luciane da Silva Conrad Fernanda Machado	

REUNIÃO DA CÂMARA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
ASSUNTO	DESCRIÇÃO E ENCAMINHAMENTOS
1 - Abertura 2 - Aprovação da ata da 2º reunião da Câmara de AE de 2022	A chefe do DEGAE, Liliane Ores, fez a abertura da reunião dando as boas vindas aos colegas e passou a leitura da ata da 2º Reunião da Câmara de Assistência Estudantil deste ano, ocorrida em 06/04/2022. A ata foi aprovada por todos os presentes. Não houve informes.
Divisão do recurso orçamentário da Assistência Estudantil de 2022	Liliane apresentou a planilha de levantamento de custo dos estudantes do edital de confirmação 2022/1, perfazendo um total de R\$ 8.307.771,68 , após revisão dos cálculos de todas as equipes de AE. Tendo em vista que o orçamento total é de R\$ 9.715.592,00, resta o valor de R\$ 1.407.820,32 para o atendimento dos novos estudantes do edital de levantamento de demandas do Auxílio Emergencial Temporário dos 14 câmpus e do Centro de Referência. Sendo assim, considerando-se o valor ainda não comprometido, foi apresentada também a planilha com os cálculos da divisão do recurso orçamentário da AE de 2022, com base no número de estudantes assistidos em 2021 pela AE, sem considerar os que receberam apenas auxílios da Política Emergencial de Inclusão Digital, conforme dados abaixo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

CÂMPUS	NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS	PERCENTUAL %	SOBRA DE ORÇAMENTO R\$ 1.407.820,32
BAGÉ	271	7,19%	R\$ 101.222,28
CAMAQUÃ	157	4,17%	R\$ 58.706,11
CENTRO DE REFERÊNCIA	25	0,66%	R\$ 9.291,61
CHARQUEADAS	286	7,59%	R\$ 106.853,56
GRAVATAÍ	68	1,80%	R\$ 25.340,77
JAGUARÃO	117	3,11%	R\$ 43.783,21
LAJEADO	48	1,27%	R\$ 17.879,32
NOVO HAMBURGO	64	1,70%	R\$ 23.932,95
PASSO FUNDO	162	4,30%	R\$ 60.536,27
PELOTAS	1.200	31,85%	R\$ 448.390,77
PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	540	14,33%	R\$ 201.740,65
SANTANA DO LIVRAMENTO	158	4,19%	R\$ 58.987,67
SAPIRANGA	95	2,52%	R\$ 35.477,07
SAPUCAIA DO SUL	342	9,08%	R\$ 127.830,09
VENÂNCIO AIRES	235	6,24%	R\$ 87.847,99
TOTAL	3.768	100,00%	R\$ 1.407.820,32

Contudo, o custo informado para o atendimento dos novos estudantes do edital de levantamento de demandas do Auxílio Emergencial Temporário foi de R\$ 1.102.400,00 - sem considerar os câmpus que ainda não publicaram ou concluíram este edital (Camaquã, Jaguarão, Pelotas e Sapucaia do Sul). Portanto, como à princípio não haverá recurso suficiente da AE para todos que solicitarem, decidiu-se na Câmara de Assistência Estudantil, iniciar pelo atendimento dos novos estudantes do AET pelo grupo de vulnerabilidade G1, a fim de que não haja disparidade e todos os câmpus atendam primeiro aqueles em situação de maior vulnerabilidade. Rochele, do Campus Bagé, fez o seguinte questionamento: "o que falar ou explicar para os alunos sobre o fato de que alguns irão receber auxílios e outros não?". Assistente social Josiela explicou que os câmpus devem conversar com os alunos, utilizando-se dos princípios da transparência pública e explicarem que o processo de estudo é realizado por meio da análise socioeconômica, envolvendo indicadores de vulnerabilidade, sendo que, no momento, devido a restrição de orçamento a prioridade deve ser atender os estudantes que fazem parte do grupo que se encontra em situação de maior vulnerabilidade social

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

(estudantes G1). Em seguida, a assistente social Luciane sugeriu que as equipes dos câmpus, ao conversarem com os alunos e familiares, expliquem que é necessário mais recursos do Governo Federal para a Política de Assistência Estudantil, e que, no estudo socioeconômico, os assistentes sociais utilizam as informações que os alunos emitem no formulário de inscrição. A coordenadora da assistência estudantil de Passo Fundo, Bruna Pereira, questionou: "O que fazer com os novos estudantes deferidos na fase 2 do edital do câmpus?". Liliane explicou que poderão ser pagos somente os estudantes G1. **Quanto aos estudantes G2, terão que aguardar a sobra de recursos, até que todos os câmpus tenham pago todos os G1.** Denise explicou que o Degae irá acompanhar a quantidade de formandos em cada câmpus como foi feito no ano de 2019 até obter recursos para atender todos os estudantes do grupo G1 e Liliane reforçou que essa é a saída para ir ajustando.

No momento do encaminhamento para o final da reunião, a assistente social do campus Pelotas, Josiara Affonso, levantou que tinha dúvidas sobre o edital de levantamento de demandas, perguntando "se era somente para o auxílio emergencial temporário". Josiara explanou que a questão do refeitório e da recarga dos cartões do transporte urbano do campus Pelotas é diferente da maioria dos câmpus, e que a soma dos dois benefícios totalizam um valor menor do que o AET. Liliane perguntou se o valor projetado na planilha para o pagamento da empresa do refeitório já contempla os estudantes novos. Josiara respondeu que não sabe informar, pois é a colega Camila que faz o controle dos custos da AE. Denise Ely informou que o valor liberado para que o campus Pelotas atenda o edital de 2022 foi previsto para atender o auxílio emergencial temporário, conforme o combinado na Câmara de Assistência Estudantil. A assistente social Josiara expressou sua preocupação com relação à possibilidade do refeitório ficar ocioso. Nesse momento Denise solicitou que o campus Pelotas fizesse o cálculo e informasse o valor. Liliane solicitou que câmpus Pelotas refaça os cálculos e agende uma reunião com a equipe do DEGAE.

A assistente social do campus Charqueadas, Denise Cernicchiaro, perguntou sobre a possibilidade de pagamento retroativo para o G1. Liliane informou que o pagamento dar-se-á a partir da data de publicação do edital, não ultrapassando as 10 parcelas anuais. Ainda nessa oportunidade, a assistente social Denise, colocou sua preocupação com a questão dos estudantes que não vão receber auxílio neste primeiro momento pois, a pressão no Campus, tanto por parte dos estudantes, quanto por parte dos servidores, é grande, mas que o que respalda e dá segurança é que as informações que constam no formulário foram prestadas pelos próprios estudantes que o preencheram e assim poderá responder aos questionamentos recebidos. E ainda, ressalta a necessidade dos pagamentos serem realizados o quanto antes. Nesse momento, a assistente social do campus Venâncio Aires, Luciane Conrad, sugeriu que seja apresentada a planilha financeira da assistência estudantil, pois os números falam por si mesmos e mostram o que é possível ser feito nesse momento. Por fim, Roberta Crizel ressaltou que o DEGAE está à disposição dos Campus para participar das reuniões com os estudantes.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Próxima solicitação de descentralização de pagamento (maio, junho e julho) e envio das folhas de pagamento	<p>À pedido da Diretoria de Planejamento, as próximas solicitações de descentralização de orçamento via SUAP ao DEGAE, deverão ser com o total que o câmpus necessita para pagar os auxílios até julho de 2022.</p> <p>Os novos estudantes já podem ser pagos, a partir da data de publicação do resultado final do edital de levantamento de demandas do AET 2022/1 - considerando-se o valor reservado para cada câmpus para todo ano e o pagamento do grupo de vulnerabilidade G1.</p> <p>Liliane informou que no meio do ano será feito um estudo de como está a situação orçamentária da assistência estudantil e a necessidade em cada câmpus a fim de verificar as possibilidades de redistribuição de recurso para o segundo semestre.</p>
Visitas DEGAE/câmpus	<p>Roberta Crizel informou que o relatório final do projeto visitas online está sendo finalizado e que as as solicitações dos câmpus serão encaminhadas para a gestão. Será enviado e-mail com link para que as equipes de AE informem as prioridades de dias/turnos para a visita do DEGAE em 2022. Conforme for possível, serão realizadas visitas presenciais. Os câmpus que não foram visitados em 2021 terão prioridade nas visitas, ou caso alguém tenha alguma situação emergencial. Roberta também informou que os dias disponíveis para visita serão às terças e quintas-feiras.</p>
Encerramento	<p>Nada mais havendo a tratar no momento, foi encerrada a reunião. Eu, Liliane Ores, lavro a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelos presentes.</p>